**Protagonismo da enfermagem frente a campanha de vacinação contra a Covid-19**

Rosiane Magalhães, Monica Carmona, Marcella Oliveira, Fernanda Diniz e Adriana Caldas

UBS Mar Paulista

**Introdução:** A Enfermagem durante toda sua história luta por valorização e reconhecimento profissional. A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o ano de 2020 como o ano dos profissionais de enfermagem, uma celebração mundial que teve como objetivo ressaltar o empenho desta profissão principalmente diante a Pandemia da COVID-19. Neste ano, iniciou-se a maior campanha de vacinação do país no qual a enfermagem torna-se protagonista devido a toda elaboração para operação, desde manuseio, preparação, administração, registro e busca ativa.

**Justificativa:** Diante da pandemia do SARS-COVID-19 todo o planeta se viu atônito, buscando uma solução rápida e segura para mitigar esse sério problema global. Várias maneiras para frear essa moléstia foram experimentadas, até que os imunizantes fossem desenvolvidos foram longos e difíceis meses de árduo trabalho no enfrentamento e atendimento aos infectados. Entretanto, o completo desenvolvimento dos imunizantes e com o aval da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para a sua aplicação surgiu um novo desafio, que era a aplicação do imunizante a fim de reduzir o contágio.

O Programa Nacional de Imunização (PNI) apresentou mais uma conquista no dia 17 de janeiro de 2021, onde a enfermeira Mônica Calazans, foi a primeira pessoa a ser vacinada contra a Covid-19 no Brasil. Deste marco até agora foram vacinadas no país 192 milhões de pessoas. Foi um desafio para os profissionais da enfermagem organizar a imunização em massa da população, pensando na logística, condições de segurança, fluxo nos postos de imunização, rede de frios, provisão e previsão de materiais, treinamento da equipe entre outros complicadores. Com o objetivo de atrair a atenção para o tema, o trabalho apontará o protagonismo dos profissionais de enfermagem atuando frente a imunização contra o COVID-19.

**Objetivo:** Relatar as experiências e as atividades vividas pelas autoras durante a campanha de vacinação, seja no planejamento, supervisão direta, educação permanente ou na própria administração da vacina.

**Relato da vivência:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Ao iniciar a campanha de vacinação nas UBS (Unidade Básica de Saúde) foi necessário planejamento, organização para que a vacinação ocorresse conforme os protocolos de distanciamento social e evitar ambientes com pouca ventilação. Pensando nisso foi rediscutido e proposto a mudança da sala de vacina para um local maior que contemplasse uma sala de espera arejada e com possibilidade de se manter o distanciamento social. Foi implantado em nossa supervisão de enfermagem o DDS (Diálogo Diário da Segurança) reforçando os instrutivos da campanha de vacinação, as orientações sobre cada imunobiológico, via de administração, volume, e aprazamentos, garantindo atualização diária dos profissionais da enfermagem. Realização da busca ativa de faltosos seja por teleatendimento ou em vacinação no domicilio. Visando garantir a transparência para segurança do profissional e do paciente a dupla checagem se fez mais que necessária durante a administração da vacinação, fazendo com que o paciente seja corresponsável por este momento participando de forma ativa, acompanhando todas as etapas antes e após a aplicação da vacina. O poder de persuasão do profissional de enfermagem frente aos que se negam tomar a vacina, seja por falta de embasamento ou até por medo frente ao desconhecido. Foi um cenário impar para enfermagem, que tem seu protagonismo muitas vezes subestimado.

**Contribuições:** Diante do relatado anteriormente, fica explícito o comprometimento do profissional de enfermagem como atuante principal na imunização da população e sua contribuição diante da diminuição da taxa de contaminação e mortalidade pelo vírus da COVID-19. Com a atuação incessante da equipe de enfermagem na vacina da população também foi possível reabertura do comércio, escolas parques e outros estabelecimentos tendo em vista restabelecer a economia no país e no mundo, imunizar 100% do público alvo da vacina para melhor a qualidade de vida da população. Além do preparo técnico e atualizações das enfermeiras, que se colocaram à disposição para apoio as situações de estresse do ambiente de ambiente, que se tornou rotina na prática diária com pacientes nervosos, agressivos e sem compreensão das diretrizes que tinham que ser seguidas.